

Politécnico de Leiria apresenta no Reino Unido projetos sobre economia azul

19 de Maio, 2017

Um projeto europeu liderado pelo Politécnico de Leiria foi selecionado pela Comissão Europeia para representar o mecanismo Blue Labs – Innovative solutions for maritime challenges no Dia Marítimo Europeu, numa sessão sobre Crescimento Azul, que decorreu ontem e hoje, em Poole, no Reino Unido.

Marco Lemos, investigador e coordenador do MARE-IPLeia – Marine and Environmental Sciences Centre, esteve presente na sessão com o projeto AMALIA – Algae-to-MARket Lab IdeAs, que “pretende transformar as algas invasoras, uma atual ameaça dos oceanos, numa oportunidade”.

Além do AMALIA, em representação os projetos Blue Labs da Comissão Europeia, na sessão que assinalou o Dia Marítimo Europeu estiveram ainda em destaque um projeto Blue Careers e um Blue Technology. O objetivo da sessão organizada pela Comissão Europeia foi “demonstrar como ideias originais podem estimular a inovação na economia azul, ultrapassando as limitações apontadas em 2014 pela Comissão, no documento “Innovation in the Blue Economy”, por se focarem em três áreas chave: competências, criatividade e tecnologia”, pode ler-se em comunicado.

Marco Lemos explica que “o projeto AMALIA destaca o modo como se pode transformar as ameaças das algas invasoras em novas oportunidades de negócio, em estímulo para a economia e emprego, num ecossistema de partilha entre instituições de investigação, empresas e sociedade, onde o envolvimento de estudantes num regime de “aprendizagem com base em prática” promove competências nestes futuros profissionais, aproximando-os das empresas e de uma economia marítima com base no conhecimento”.

Coordenado pelo MARE-IPLeia, o AMALIA, unidade de I&D do Politécnico de Leiria, e que envolve instituições de Portugal, Espanha, Áustria e Holanda, pretende valorizar as algas invasoras do noroeste da Península Ibérica, uma atual ameaça dos oceanos, em oportunidades. Produtos alimentares inovadores, rações com potencial para estimular o sistema imunitário de peixes e camarões em aquacultura, extratos para a indústria cosmética e novos medicamentos (com ação antitumoral, por exemplo), são alguns exemplos de produtos a desenvolver com recurso a estas algas. AMALIA é um dos quatro projetos financiados pela Comissão Europeia no âmbito do mecanismo Blue Labs.